

# DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO – NOÇÕES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE A ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA

## DIAGNÓSTICO DE SITUACIÓN - NOCIONES DE PROFESIONALES DE EL ÁREA DE MEDICINA VETERINARIA SOBRE LA ACTUACIÓN EN EL ÁREA DE LA SALUD PÚBLICA

### SITUATION DIAGNOSIS – VETERINARY MEDICINE PROFESSIONAL'S NOTIONS OVER PUBLIC HEALTH PERFORMANCE AREA

Angela C. F. Banzatto de Carvalho<sup>\*1</sup>; Karina Paes Bürger<sup>1</sup>; Camila Paes Bürger<sup>1</sup>; Marcela Ogawa Sampaio<sup>1</sup>

Recibido el 09 de diciembre de 2008 y aceptado el 05 de mayo de 2009

#### Resumo

Na prática da clínica médica e cirúrgica nos hospitais veterinários pode-se observar o potencial do profissional médico veterinário na orientação e conscientização para a prevenção das zoonoses. O profissional na prática com os animais, tem papel na comunicação destas doenças aos órgãos oficiais e na difusão de informações aos clientes. O presente trabalho teve como objetivo identificar as noções de profissionais de Medicina Veterinária sobre seu papel como agente de saúde pública e avaliar sua atuação na difusão de informações sobre zoonoses. Foram realizadas 68 entrevistas por meio de questionários individuais para residentes e pós-graduandos das diferentes áreas de atuação, além de estagiários que atuam na rotina do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da FCAV – Unesp, Campus de Jaboticabal-SP. Os resultados obtidos evidenciaram que 79,4% (54/68) dos entrevistados relatam que se consideram agente de saúde pública, e quando questionados sobre a quem cabe informar a sociedade sobre o tema zoonoses 60,3% (41/68) responderam ser de responsabilidade do médico veterinário. Os profissionais foram unânimes quando questionados sobre a importância de informar sobre a prevenção de zoonoses durante as consultas, sendo que 79,4% (54/68) desenvolvem tais atividades e 61 dos 68 entrevistados (89,7%) notificariam algum agravo ou doença. Os resultados apontam para uma atuação destes profissionais no âmbito da saúde pública, evidenciando que a preocupação com a saúde coletiva não está distante do exercício profissional, e que a divulgação de informações sobre as zoonoses contribuem para a conscientização dos proprietários, assim como a valorização do profissional, e que estão conscientes da importância que representam para a saúde humana.

#### Palavras-chave

saúde pública veterinária, profissionais, zoonoses, questionários.

#### Resumen

En la práctica de la clínica médica y quirúrgica en los hospitales veterinarios se puede observar el potencial del profesional médico veterinario en la orientación y concientización para la prevención de las zoonosis. El profesional en la práctica con los animales, tiene un papel en la comunicación de estas enfermedades a los organismos oficiales y en la difusión de informaciones a los clientes. El presente trabajo tuvo como objetivo identificar las nociones de profesionales de Medicina Veterinaria sobre su papel como agente de salud pública y evaluar su actuación en la difusión de informaciones sobre zoonosis. Fueron realizadas 68 entrevistas por medio de cuestionarios individuales para residentes y pos-graduandos en las diferentes áreas de actuación, además de practicantes que actúan en la rutina del Hospital Veterinario “Governador Laudo

\* Professor Assistente Doutor do Depto de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal da FCAV/Unesp/Jaboticabal/SP

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus Jaboticabal.

Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, Zona Rural, CEP 14884-900, Jaboticabal, São Paulo. E-mail: [abanzato@fcav.unesp.br](mailto:abanzato@fcav.unesp.br)

Natel” de la FCAV – Unesp, Sede de Jaboticabal/SP. Los resultados obtenidos evidenciaron que el 79,4% (54/68) de los entrevistados afirman que se consideran agente de salud pública y cuando fueron cuestionados sobre a quién le corresponde informar la sociedad sobre el tema de zoonosis 60,3% (41/68) respondieron que es responsabilidad del Médico Veterinario. Los profesionales fueron unánimes cuando fueron cuestionados sobre la importancia de informar sobre la prevención de zoonosis durante las consultas, siendo que 79,4% (54/68) desenvuelven tales actividades y 61 de los 68 entrevistados (89,7%) notificarían algún agravamiento o enfermedad. Los resultados apuntan para una actuación de estos profesionales en el ámbito de la salud pública, evidenciando que la preocupación con la salud colectiva no está distante de el ejercicio profesional y que la divulgación de informaciones sobre las zoonosis contribuyen para la concientización de los propietarios, así como la valorización de el profesional y que están conscientes de la importancia que representan para la salud humana.

## Palabras clave

Salud pública veterinaria, profesionales, zoonosis, cuestionarios.

## Abstract

In veterinary hospitals medicine and surgery practice, it can be observed the veterinary medicine professional's potential on guiding and creating awareness on zoonosis prevention. The professional practicing with animals has its role on communicating such diseases to official departments and sharing information with clients. The present work had as an objective to identify Veterinary Medicine professional's notions over its role as a public health agent and to evaluate its performance on broadcasting information about zoonosis. Sixty eight interviews were made through individual questionnaires to residents and post-graduation students of different performance areas, besides trainees that work in the routine of the Veterinary Hospital “Governador Laudo Natel” of the FCAV – Unesp, Jaboticabal Campus-SP. The results obtained showed that 79.4% (54/68) of the interviewed people say they consider themselves as public health agents, and when questioned over to whom it fits to inform the society about zoonosis, 60.3% (41/68) answered that the responsibility belongs to the veterinarian. Professionals were unanimous when questioned over the role of informing about zoonosis prevention during appointments, and so 79.4% (54/68) develop such activities and 61 out of 68 interviewed veterinarians (89.7%) would notify any insult or disease. Results point to a performance of these professionals on public health area, making evident that the concerning over collective health isn't far from the professional practice.

## Key words

Veterinarian public health, professionals, zoonosis, questionnaires.

## Introdução

Há cerca de 40 anos tanto o médico quanto o veterinário se dedicavam à cura. Hoje o objetivo de qualquer área de saúde é a prevenção e o profissional deste milênio deve preparar-se para desenvolver suas responsabilidades priorizando as bases da vida, sem comprometer a vida do homem<sup>(10)</sup>.

O ensino da medicina veterinária no continente sul americano, até 1940, estava orientado essencialmente para a formação de clínicos veterinários. A partir de então, se fez sentir a necessidade, em seu plano de estudos, de forma mais ampla dos aspectos de saúde pública e medicina preventiva<sup>(6)</sup>.

Sendo a saúde pública veterinária a aplicação da medicina veterinária na proteção e melhoramento da saúde do homem, cabe-lhe ocupar-se dos problemas dos animais em seus aspectos coletivos, visando o bem-estar da comunidade. Assim sendo, o veterinário de saúde pública desempenhará um importante papel nas ações diretamente relacionadas à proteção da saúde do homem e com vínculo natural entre a saúde humana e animal. Logo a utilização dos conhecimentos técnicos que visam proteção e aprimoramento da saúde humana constitui a saúde pública veterinária, tornando o médico veterinário um sanitarista por excelência(8; 2).

Dentre os inúmeros campos em que o médico veterinário é solicitado a intervir na área de saúde pública o das zoonoses constitui um dos principais<sup>(1)</sup>. Mediante seus conhecimentos específicos, está apto a manter em nível elevado a saúde da população animal, proporcionando melhores condições ambientais e orientar a população humana quanto aos princípios básicos de saúde<sup>(4)</sup>.

O médico veterinário se constitui na sentinela avançada e no defensor da saúde pública, pois na sua relevante missão econômico-social, atua estabelecendo a profilaxia das doenças dos animais passíveis de atingir o homem<sup>(12)</sup>. Assim, é de grande importância a participação do médico veterinário na prática médica, cuidando da saúde dos animais de produção ou de companhia (pequenos animais), orientando proprietários e tratadores em práticas preventivas, uma vez que lhes cabe o papel imprescindível na comunicação destas doenças aos órgãos oficiais de saúde e na difusão de informações aos clientes, atuando assim, também, como um agente de saúde pública<sup>(11; 6)</sup>.

Na clínica em particular, o médico veterinário assume papel relevante em virtude das enfermidades zoonóticas transmitidas por animais de estimação, onde o bem-estar dos clientes e seus familiares dependerá da habilidade do profissional em identificar e tratar estas doenças<sup>(9)</sup>.

Para atuar neste sentido o profissional deve estar ciente do seu papel para a saúde pública e da sua importância para a saúde humana, o que nem sempre tem ocorrido, pois muitos médicos veterinários não reconhecem o seu papel como agente de saúde pública, poucas vezes informando os seus clientes sobre as zoonoses e raramente notificando-a aos órgãos competentes<sup>(11)</sup>.

Em um estudo com estudantes do curso de medicina veterinária relatou-se que os mesmos ingressam no curso com uma visão mais voltada para a medicina curativa e que o próprio currículo da instituição procede de modo a fortalecer essa tendência<sup>(13)</sup>. Da mesma forma, em estudo semelhante em Jaboticabal/SP, concluíram em seu trabalho que os alunos pesquisados ainda privilegiam a atuação nas áreas de clínica médica e cirurgia, em detrimento de outras e que este profissional é formado para atuar de forma curativa e não preventiva, sendo sua formação considerada deficiente em conceitos e legislações da área de saúde pública, além do contato tardio com as disciplinas, o que desestimula o interesse e a procura por esta área por parte dos alunos<sup>(5)</sup>.

O presente trabalho teve como objetivo identificar as noções que os profissionais de medicina veterinária têm sobre seu papel como agente de saúde pública e avaliar sua atuação na difusão de informações sobre zoonoses.

## Material e método

A coleta de dados foi realizada através de pesquisa de campo, utilizando-se 68 entrevistas por meio de questionários individuais a médicos veterinários que atuam como residentes de nível I e II, pós-graduandos e estagiários, já formados, que atuam na rotina do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da FCAV – Unesp, Campus de Jaboticabal-SP, no período de abril a maio de 2007.

Todos os residentes foram entrevistados, entretanto ressalta-se que os mesmos eram egressos de diversas entidades de ensino superior, entre ensino particular, estadual e federal, e que no momento da pesquisa estavam atuando nas áreas de Clínica médica de pequenos animais, Clínica médica de grandes animais, Clínica cirúrgica de pequenos animais, Clínica cirúrgica de grandes animais, Patologia clínica, Diagnóstico por imagem, Reprodução e Obstetrícia.

Todos os participantes foram consultados e esclarecidos sobre o objetivo da pesquisa e uma vez demonstrando interesse na participação, o questionário foi aplicado sem a identificação do nome do profissional e com tempo suficiente para que pudesse responder as questões formuladas.

As seguintes perguntas foram aplicadas no questionário:

Você se considera um agente de saúde pública?

Você sabe informar a quem cabe o papel de informar à comunidade sobre o tema das zoonoses?

Na clínica médica em geral, pequenos ou grandes animais, você considera importante falar ou dar informações sobre a prevenção de zoonoses durante as consultas?

Você desenvolve tais atividades?

Ainda na clínica médica, você notificaria algum agravo de doença.

Apos respondidos as perguntas os questionários foram recolhidos para análise dos dados obtidos

## Resultados

Com relação a pergunta, você se considera um agente de saúde pública? Observou-se que nos resultados obtidos 79,4% (54/68) dos entrevistados relataram considerar-se um agente de saúde pública, 14,7% (10/68) não se consideravam e 5,9% (4/68) em partes. Ainda dentro das respostas apresentadas, um profissional se considerava um agente de saúde pública, apenas no que diz respeito às zoonoses de cães e gatos. Um

outro profissional declara ser agente de saúde pública, porém não muito ativo, e outro acredita que indiretamente possa ser. Assim, observou-se que a grande maioria tem consciência e se considera um agente de saúde pública.

Quanto a este quesito um dos entrevistados, relata “ser um agente de saúde pública, pois os animais estão cada vez mais ligados à vida das pessoas, tanto como companhia como na alimentação e produção”.

Quando questionados sobre, a quem cabe informar a sociedade sobre o tema zoonoses, 60,3% (41/68) responderam ser de responsabilidade do médico veterinário, 25 (17/68) do médico e 19,1% (13/68) dos profissionais da saúde, 25% (17/68) apenas responderam que sabiam informar sem dar maiores detalhes a quem, 1,47% (1/68) responderam ser ao Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e 5,8% (4/68) aos órgãos municipais. Em relação a zoonoses, constatou-se, ainda, que muitos profissionais da veterinária têm dúvidas a quem cabe informar sobre o diagnóstico de uma zoonose.

No presente estudo, observou-se que a necessidade da delegação de competência envolvendo médicos veterinários autônomos e do setor privado ainda não é claro para alguns profissionais.

Os profissionais foram unânimes quando questionados sobre a importância de informar sobre a prevenção de zoonoses durante as consultas, sendo que 79,4% (54/68) desenvolvem tais atividades, 8,8% (6/68) não, 11,8% desenvolvem sempre que possível, já 7,3 (5/68) quando houver suspeita de zoonose e 1,4%(1/68) somente se questionado.

Dos 68 entrevistados 61 (89,7%) notificariam algum agravo ou doença, 7,3% (5/68) sempre que julgassem necessários e apenas uma pessoa não notificaria.

## Discussão

Observou-se que a grande maioria tem consciência e se considera um agente de saúde pública. Em trabalho semelhante relatou-se que os estudantes pesquisados também enfatizaram conhecer e desempenhar função na área de saúde pública, relacionando a saúde pública veterinária como elo entre a medicina veterinária e a medicina humana<sup>(13)</sup>.

Assim, fica clara a necessidade da inserção do médico veterinário no NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família). A interdisciplinaridade, incluindo o médico veterinário, qualifica o tratamento dos espaços na

promoção da saúde, prevenção e controle das doenças, na perspectiva da atenção básica, possibilitando, mais uma vez, a aproximação deste profissional das famílias.

A maioria dos entrevistados respondeu ser de responsabilidade do médico veterinário informar a sociedade sobre o tema zoonoses, Em relação a zoonoses, constatou-se, ainda, que muitos profissionais da veterinária têm dúvidas a quem cabe informar sobre o diagnóstico de uma zoonose. Já em outro trabalho é citado que a tarefa executada em relação às zoonoses cabe ao médico veterinário, uma vez que o mesmo possui conhecimentos que permitem o desempenho desta tarefa e que não podem ser realizadas por outro profissional<sup>(13)</sup>. Outro fator relevante é que veterinários com deficiência em conhecimentos de saúde pública durante a matriz curricular, desconhecem a quem caberia informar sobre a constatação de uma zoonose.

Em estudo semelhante, verificou-se que 20% dos veterinários entrevistados do Município de Florianópolis/SC não se consideram agentes de saúde pública e 30% não se incluem na responsabilidade de informar sobre zoonoses e a delegam ao poder público<sup>(11)</sup>. Apesar do Código de ética do Médico Veterinário prever na responsabilidade profissional o esclarecimento do cliente sobre as conseqüências sócio-econômicas, ambientais e de saúde pública provenientes das enfermidades de seus pacientes<sup>(3)</sup>, ainda assim alguns profissionais não compactuam com esta atribuição.

Existe a necessidade da delegação de competência envolvendo médicos veterinários autônomos e do setor privado, propondo, assim, a busca de alternativas com a participação da iniciativa privada e das comunidades locais, principalmente diante da dificuldade do Estado em prover isoladamente ações dos serviços veterinários oficiais de alta qualidade<sup>(7)</sup>. No entanto, no presente estudo, observou-se eu estes mecanismos de parceria ainda não são claros para alguns profissionais.

Os profissionais foram unânimes quando questionados sobre a importância de informar sobre a prevenção de zoonoses durante as consultas, sendo que a maioria desenvolve tais atividades. Observa-se pelas respostas, que a grande maioria dos entrevistados acham que é dever do médico veterinário da clínica médica, esclarecer os proprietário dos animais sobre as zoonoses, bem como orientar e conscientizar as

peessoas que estão propensas a adquirir as doenças de seus animais de estimação.

Diferentemente do presente estudo, verificou-se que apenas 20% dos médicos veterinários orientam sobre a prevenção de zoonoses como rotina nas consultas médicas. Sendo que, para alguns o assunto só aparece quando a doença em questão é uma zoonose ou quando o cliente tem alguma dúvida e o questiona. Concluindo que os profissionais entrevistados apresentam uma visão puramente curativa em detrimento de uma concepção higienista-preventivista<sup>(1)</sup>.

Em trabalho semelhante, verificou-se que a notificação não é prática comum do profissional da clínica de pequenos animais, 90% dos clínicos relataram nunca terem notificado alguma doença e que os 10% restantes acreditarem que o fizeram, desconhecem os mecanismos para efetivar tal procedimento<sup>(1)</sup>.

## Conclusões

Estes profissionais estão atuando no âmbito da saúde pública, evidenciando que a preocupação com a saúde coletiva não está distante do exercício profissional, e que a divulgação de informações sobre as zoonoses contribui para a conscientização dos proprietários, assim como a valorização do profissional. Além do fato de que estes profissionais recém formados estão conscientes da importância que representam para a saúde humana.

## Agradecimentos

À Fundação de apoio a pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo auxílio financeiro do projeto (processo nº 08/58930-5), pela bolsa de doutorado concedida (processo nº 08/51515-2) e todos os profissionais envolvidos no mesmo.

## REFERÊNCIAS

1. BOGADO, S. C. 1997. A Medicina Veterinária na Saúde Pública. Revista CFMV, Brasília/DF; 3(10):20-22.
2. BRANDESPIM, D. F. 2008. O papel do médico veterinário em saúde pública. [Acesso em 22 de janeiro de 2008]. URL: [http://www.uag.ufrpe.br/docs/Daniel\\_III.pdf](http://www.uag.ufrpe.br/docs/Daniel_III.pdf).
3. BRASIL. 2002. Resolução nº 722. Aprova o Código de ética do Médico Veterinário. Diário Oficial da União. Brasília, 16 de dezembro de 2002.
4. BRITES NETO, J. 2002. O papel do médico veterinário no controle da saúde pública. Saúde Animal. [Acesso em 05 de novembro de 2002]. URL: <http://www.saudeanimal.com.br/Artig159.htm>.
5. BÜRGER, K. P.; CARVALHO, A. C. F. B.; CARVALHO, A. A. B.; SAMPIAO, M. O.; BÜRGER, C. P. 2007. Diagnóstico de situação - noções de estudantes de medicina veterinária sobre a atuação na área da saúde pública. In. II CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA, Fortaleza/CE, 2007. CD-ROM.
6. CALDAS, E. M. 1996. O Médico Veterinário na Saúde Pública. Revista CFMV, Brasília/DF; 2I(5):15-17,.
7. DUBOIS, R.; MOURA, J. A. 2000. Alternativas para o serviço público veterinário: mudanças que estão ocorrendo no Brasil. A Hora Veterinária; 115:12-14.
8. GERMANO, P. M. L. 1983. Saúde Pública em Medicina Veterinária. Higiene Alimentar; 2(3):116 - 122.
9. GERMANO, P. M. L. 1994. O Médico Veterinário em Saúde pública. Revista Cães & Gatos; 9(51):26-28.
10. MARUCCI, R. 2003. Médico Veterinário: o profissional da saúde e dos negócios. [Acesso em 06 de janeiro de 2003]. URL: <http://carreiras.empregos.com.br>.

11. MEDITSCH, R. G. M. 2006. O médico veterinário na construção da saúde pública: um estudo sobre o papel do profissional da clínica de pequenos animais em Florianópolis, Santa Catarina. Revista CFMV, Brasília/DF; XII(38):45-57.
12. MUCCILOLO, P. 1995. Missão econômico-social do médico veterinário. Comunicação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo; 18(único):5 – 7.
13. PFUETZENREITER, M. R. 2007. Percepções de estudantes de Medicina veterinária sobre a atuação na área da saúde: um estudo baseado na idéia de estilo de pensamento de L. Fleck. Ciência & Saúde Coletiva. [Acesso em 27 de março de 2007]. URL: [http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo\\_int.php?id\\_artigo=166](http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=166).